



# III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10  
novembro  
2022



## OS REBATIMENTOS DA CRISE CONTEMPORÂNEA DO CAPITAL E DO ATAQUE AOS DIREITOS À GESTÃO DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19.

Rodrigo Dos Santos Santana (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranavaí, rodrigasantana5467@gmail.com

Thaís Gaspar Mendes da Silva (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, thais.silva@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

**RESUMO:** Este resumo apresenta os resultados da pesquisa que teve como objetivo identificar elementos da crise contemporânea do capital e o ataque aos direitos, em especial na quadra histórica da pandemia Covid-19 e as repercussões à gestão da política da assistência social. O estudo qualitativo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica acerca das temáticas: crise do capital, ataque aos direitos sociais, política de Assistência Social e pandemia; e pesquisa documental na base de dados do Censo SUAS 2018 a 2020. O processo investigativo aponta que na crise contemporânea do capital, o Estado promove um conjunto de contrarreformas, de modo a contribuir para o avultamento das condições de exploração e potencialização dos lucros, como exemplo, as contrarreformas da Previdência Social e da Consolidação da Leis do Trabalho, a extinção/reformulação de programas de repasse de transferência de renda e de programas a população de mulheres, negros indígenas e LGBTQIA+. Na Política de assistência social, a pesquisa abordou a trajetória histórica no Brasil, sua concretização como política de proteção social, pela CF de 1988 e legislações LOAS (1993), PNAS (2004), SUAS (2005) e Lei 12.435 (Lei do SUAS). Em 2016, a Emenda Constitucional 95/2016 que institui um teto de gastos, além de outras que retrocedem direitos trabalhistas, EC-109/2021 e PEC-186/2021, limitam os gastos do governo em 95% da receita já corrente. Isso impacta a provisão da Assistência Social, que no contexto da pandemia tem as suas demandas alargadas dadas as consequências do cenário imposto pelo Covid-19, dentre elas, a fome e o desemprego, evidenciando a necessidade da ampliação de investimentos na área. Por fim, os resultados da pesquisa demonstram que no Brasil desde 2014 se ampliou os ataques às políticas sociais, com ações restritivas nos orçamentos públicos, e após 2016, houve um crescente desmonte no campo dos direitos e no sistema público de proteção social brasileiro, especialmente na Assistência Social. A pandemia e a condução política do governo brasileiro, inquestionavelmente, agudizou essa realidade e vem acelerando tal processo, mas também, revelou ao país e ao mundo o que o Brasil insistia em ocultar: o gradual e permanente projeto de desmonte da seguridade social.

**Palavras-chave:** Crise capital; desmonte proteção social; pandemia.

Realização



Apoio

